



Corpo de Bombeiros

INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 16/01

PLANO DE INTERVENÇÃO DE INCÊNDIO

Sumário

1. Objetivo

2. Aplicação

3. Definições

4. Referências normativas

5. Procedimentos

ANEXO "A" – Planilha de levantamento de dados

ANEXO "B" – Fluxograma do Plano de Intervenção de Incêndio

- FireEx Internacional de Proteção Industrial Ltda, "Introdução à Análise de Risco – sistemática e métodos", 1ª edição, 1997;

- Sellie, Maj. Gerald, "Seminário sobre a Intervenção dos Bombeiros no Meio Industrial" - Instituto de Engenharia de São Paulo, 1997.

- Society of Fire Protection Engineering, "the SFPE Handbook of Fire Protection Engineering", National Fire Protection Association, 2nd edition;

- National Fire Protection Association, "Handbook", 18th edition.

1 Objetivo

Esta Instrução Técnica estabelece princípios gerais para:

1.1 o levantamento de riscos de incêndios;

1.2 a elaboração de Planos de Intervenção Incêndio;

1.3 padronização das formas de intervenção operacional nos locais de risco.

2. Aplicação

2.1 Esta Instrução Técnica aplica-se às edificações e áreas de risco em que é necessária a elaboração de um Plano de Intervenção de Incêndio, de acordo com o previsto no Decreto Estadual nº 46.076/01.

2.2 Outras edificações, que por suas características construtivas, localização ou tipo de ocupação, necessitem de um planejamento prévio para as ações das equipes de emergência (públicas ou privadas), conforme solicitação do Corpo de Bombeiros.

3. Referências normativas e bibliográficas:

As normas e bibliografias abaixo contêm disposições que estão relacionadas com esta Instrução Técnica:

- Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, "Manual de Regulamentação de Segurança contra Incêndios", 1992;

- FUNDACENTRO, Ministério do Trabalho, "introdução à Engenharia de Segurança de Sistemas", 4ª edição, 1994;

4. Definições e conceitos

Para efeito desta Instrução Técnica aplicam-se as definições constantes da Instrução Técnica nº 03 – Terminologia de proteção contra incêndio.

5. Procedimentos:

5.1 As edificações relacionadas no item 2 desta IT devem possuir um Plano de Intervenção de Incêndio.

5.2 Análise preliminar de riscos:

5.2.1 Para a elaboração de um Plano de Intervenção de Incêndio é necessário realizar uma análise preliminar de riscos, buscando identificá-los.

5.2.2 A Análise preliminar de riscos é o estudo prévio sobre a existência de riscos, elaborado durante a concepção e o desenvolvimento de um projeto ou sistema.

5.2.3 O levantamento de risco de incêndios é elaborado pelo responsável pelo uso da edificação, por meio do preenchimento da planilha de levantamento de dados contida no anexo A.

5.2.4 Em conjunto com a planilha de levantamento de dados da edificação deve ser apresentada uma planta de risco, cujo modelo encontra-se na

Instrução Técnica nº 01 – Procedimentos Administrativos.

5.2.4.1 A planta de risco acima citada é a mesma elaborada no processo de proteção contra incêndio, aprovado no Corpo de Bombeiros.

5.2.4.2 A planta de risco deve ser elaborada no formato A2, A3 ou A4, em escala padronizada, podendo ser em mais de uma folha, indicando:

- a) principais riscos;
- b) paredes corta-fogo e de compartimentação;
- c) hidrantes externos;
- d) número de pavimentos;
- e) registro de recalque;
- f) reserva de incêndio;
- g) armazenamento de produtos perigosos;
- h) vias de acesso às Viaturas do Corpo de Bombeiros;
- i) hidrantes públicos próximos da edificação (se houver).

5.2.4.3 Uma cópia da planta de risco deve permanecer num local como portaria, acesso principal ou recepção, de forma que seja acessível às guarnições do Corpo de Bombeiros, em caso de emergências.

5.2.5 Conforme a complexidade dos riscos existentes, o levantamento deve ser elaborado por profissionais de um grupo multidisciplinar (engenheiros, técnicos, especialistas em gerenciamento de emergências).

5.2.6 A partir do Levantamento de Dados e do mapeamento das áreas de risco, é elaborado o Plano de Intervenção de Incêndio.

5.3 Plano de Intervenção de Incêndio

5.3.1 O Plano de Intervenção de Incêndio consiste num planejamento prévio para a provável ocorrência de uma emergência e visa facilitar o reconhecimento da edificação por parte das equipes de emergência.

5.3.2 Por meio do plano de intervenção de incêndio, busca-se a garantir:

- a) a segurança da população do edifício;
- b) a segurança da população das edificações vizinhas;
- c) a segurança dos profissionais responsáveis pelo socorro, no caso de haver um incêndio;
- d) o controle da propagação de incêndios;
- e) a proteção do meio ambiente.

5.3.3 O Plano de intervenção de incêndio de uma edificação contém os seguintes dados:

- a) Planilha de Levantamento de Dados, conforme item 5.2.2;
- b) descrição das possíveis causas de incêndio;
- c) as ações a serem tomadas pelos responsáveis pelo uso e funcionários;
- d) a orientação aos usuários temporários;

e) os itinerários mais indicados para as viaturas do Corpo de Bombeiros;

f) outros dados julgados necessários, a critério do Corpo de Bombeiros.

5.3.5 O Plano de intervenção de incêndio é avaliado por um Oficial da seção de atividades técnicas, em conjunto com o comandante do posto de Bombeiros mais próximo da edificação, devendo ser apresentado, pelo responsável pelo uso da edificação, na primeira renovação de vistoria.

5.3.6 Uma vez elaborado e ratificado pelo Corpo de Bombeiros, o plano é arquivado em três vias:

- a) uma via no processo de proteção contra incêndio;
- b) uma via no posto de Bombeiros mais próximo da edificação; e
- c) uma via no acesso principal da edificação.

5.3.7 O Plano de Intervenção de Incêndio deve ser ensinado à população permanente da edificação.

5.3.8 Durante o período de validade do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros recomenda-se que se realize, no mínimo, um simulado com a participação integrada da brigada de emergências da edificação e do Corpo de Bombeiros.

Anexos

Anexo "A" - PLANILHA DE LEVANTAMENTO DE DADOS

OCUPAÇÃO:.....

ENDEREÇO:.....

BAIRRO:.....

PROPRIETÁRIO:.....

Nº DE FUNCIONÁRIOS:.....

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Vias de acesso e pontos de referência:
.....
.....

Anexar planta baixa de prédio e de sua localização na página do guia da Cidade.

O prédio possibilita, junto ao leito carroçável ou no seu interior a utilização de viaturas ou equipamentos de Bombeiro

() sim () não

1. DADOS RELATIVOS A CONSTRUÇÃO DO IMÓVEL:

Área do terreno:.....m²

Área construída:.....m²

Tipo de estrutura:

() concreto () metálica () madeira () outras
especificar:.....

Nº de Pavimentos:.....

Material de acabamento das paredes:.....

Material de acabamento dos pisos:.....

Material da cobertura:.....

2. EQUIPAMENTOS E SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO:

2.1 Hidrantes:

() simples () duplo

() interno () externo

quantidade:.....

Tipo (s) de mangueira (s):

() 38 mm () 63 mm

Obs.: colocar a quantidade entre os parênteses

2.2 Instalações Automáticas::

Chuveiros automáticos

() sim () não

Gás carbônico (CO₂):

() sim () não

Gases especiais:

() sim () não

Sistema de detecção de incêndio e alarme:

() sim () não

2.3 Bombas de recalque:

() elétrica () óleo () gasolina () vapor

Sendo elétrica, há gerador para emergência:

() sim () não

Localização do registro de recalque:.....

Qual o hidrante urbano mais próximo:

.....

2.4 Reservatório de água para incêndio

() subterrâneo () elevado

Capacidade:.....m³

Manancial natural ou artificial nas proximidades:.....

2.5 Pessoal treinado:

() bombeiros profissionais

() Brigada de Incêndio

() Socorristas

- Responsável pela brigada:.....

- Quantidade de brigadistas:.....

- Período em que estão na edificação:.....

.....

2.6 Socorros externos: localização e tempo - resposta

Obs: medir o deslocamento em velocidade moderada em situação normal de trânsito

- Corpo de Bombeiros (193):

End.:.....
.....Tempo-resposta:.....min.

Policimento (190):

End.:.....
.....Tempo-resposta:.....min.

Pronto Socorro (192):

End.:.....
.....Tempo-resposta:.....min.

3. PONTOS CRÍTICOS DA EDIFICAÇÃO: assinalar na planta de implantação

4. DADOS SOBRE O ABANDONO DE ÁREA

- quais as saídas de emergências?
- há rotas de fuga com iluminação de emergência?
- há rotas de fuga sinalizadas?
- há pontos de encontro para os funcionários, em caso de emergências?
- há área de refúgio?

6. TIPO DE VIZINHANÇA:.....

7. POSSIBILIDADE DE ENCHENTE: () sim () não

Córrego ()

Lagoa ()

8. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome:.....

Capacitação técnica:.....

Telefone de contato:.....

9. Sentido do vento predominante:.....

10. Posto de Bombeiros mais próximo:

End.:.....

Telefone:.....

Comandante:.....

11. ESTA PLANILHA ESTÁ SUJEITA A ALTERAÇÕES
DE ACORDO COM AS PECULIARIDADES DE CADA
PLANO DE INTERVENÇÃO DE INCÊNDIO.

Anexo “B” – Fluxograma do Plano de Intervenção de Incêndio:

